



Arte denuncia violações

## Os trabalhadores têm direitos!



Conselheiros aprovam  
AE do BNP Paribas

5

14

Consulta do viajante  
para férias seguras



# A PERDA DE AUDIÇÃO JÁ NÃO É UMA NOVELA.

Procure a ajuda do seu audiologista WIDEX e ouça o que a vida tem de melhor.

## 3 VANTAGENS ÚNICAS PARA O BENEFICIÁRIO SAMS:

**1. Os melhores especialistas do país  
em reabilitação auditiva.**

Aparelhos auditivos de alta definição WIDEX,  
com condições especiais.

**2. Serviço com Certificação  
de Qualidade ISO 9001/2008\***

Audiologistas licenciados e um serviço pós-venda  
único em 24 horas garantem que retirará o máximo  
proveito do seu aparelho auditivo WIDEX.

**3. Melhoria da sua qualidade de vida.**

Tome uma iniciativa pela sua audição  
e aproveite o que a vida tem de melhor.



## OFERTA DISPONÍVEL

no centro Clínico Ambulatório do SAMS, Serviço  
de Audiofonologia, em Lisboa, ou em qualquer  
CENTRO AUDITIVO WIDEX em todo o país.

Saiba tudo sobre a sua audição em [www.widex.pt](http://www.widex.pt)



Nº verde gratuito

**800 200 343**

**1ª CONSULTA GRÁTIS**  
Informações adicionais  
em [www.widex.pt](http://www.widex.pt)



**WIDEX®**  
CENTROS AUDITIVOS

Almada | Angra do Heroísmo | Amora | Aveiro | Braga Parque | Campo Maior | Cascais\* | Castelo Branco\* | Coimbra\* | Covilhã | Évora | Faial | Faro\* | Funchal  
Guarda | Guimarães | Leiria\* | Lisboa 5 de Outubro\* | Lisboa Colombo | Pico | Ponta Delgada | Portalegre | Porto\* | Santarém | Setúbal\* | Sines | Tavira | Vendas  
Novas | Viana do Castelo | Viseu — \*(Centros Auditivos com atividade certificada).



Rui Riso

## Há limites que não podem ser ultrapassados

O limite foi claramente ultrapassado – pela forma, pela frequência, pela violência verbal e física, pela tentativa de atingir a dignidade profissional individual e enquanto grupo e a pessoal e familiar dos trabalhadores do Novo Banco

Há limites que nunca deviam ser ultrapassados. As organizações que estruturam as sociedades interagem entre si com regras que assentam na defesa do indivíduo enquanto parte de um grupo, maior ou menor, que contribui ele próprio para o seu desenvolvimento e, por essa via, para o do grupo que integra. O somatório do desenvolvimento dos indivíduos é o desenvolvimento da sociedade, que valerá sempre mais do que a soma das partes.

A coesão social daí resultante será tão mais forte quanto maior for o respeito entre todos.

Por detrás da crise económica que tarda em desaparecer emergiram ou aumentaram sentimentos que, apontados como de defesa, sustentam a conflitualidade entre os mais diversos grupos.

Entre os mais velhos e os mais novos, os mais e os menos qualificados, do setor público ou do setor privado, reformados e ativos... e poderíamos continuar indefinidamente.

Centremo-nos no grupo de clientes da banca em geral e particularmente no mediático caso dos lesados do BES.

Antes de se fazer juízos de valor, seria de toda a utilidade a caracterização dos 2.500 investidores quanto ao risco que estavam e estão dispostos a assumir e em que tipo de produtos aplicavam e/ou aplicam o seu dinheiro. Seria curioso analisar os rendimentos obtidos anteriormente através de produtos de risco por parte desse universo e ficaríamos com suficientes indicações para saber se houve *mis-selling* ou *mis-buying*.

Fosse qual fosse o resultado da análise, o limite foi claramente ultrapassado – pela forma, pela frequência, pela violência verbal e física, pela tentativa de atingir a dignidade profissional individual e enquanto grupo e a pessoal e familiar dos trabalhadores do Novo Banco.

Os bancários têm demonstrado a sua competência e dedicação ao longo de décadas e décadas, participando de forma ativa no desenvolvimento da sociedade portuguesa e dando a cara pelas instituições em que trabalham em todos os momentos: nos bons, nos menos bons mas sobretudo nos maus, que nos últimos anos têm trespassado o sistema financeiro português, afirmando-se claramente como parte da solução e não do problema – e só por isso, se mais não fosse, merecem ser tratados com respeito pela comunidade.

Neste caso temos a garantia por parte da administração do Novo Banco, na pessoa do seu presidente, de que tudo será feito também por parte do banco para defesa dos trabalhadores, mas há quem teimosamente continue a culpar o mensageiro e não quem escreveu a mensagem.

A pressão a que procuram sujeitar-nos só pode merecer o nosso mais vivo repúdio e continuaremos a trabalhar para aumentar a proteção dos que a ela estão sujeitos. Está mais que na altura das autoridades começarem a identificar um por um os que procuram intimidar-nos através desse processo.

A Associação dos Lesados tem vindo a demarcar-se do ataque aos trabalhadores. Não chega dizer que se demarca. Demarque-se mesmo. Contribua para a identificação dos que insistem em descarregar sobre os trabalhadores, e já agora confirme se estão entre os que investiram naquele papel comercial. Escolha outro alvo, outro qualquer lugar para manifestar o seu descontentamento. Não faltarão por aí lugares com muito mais simbolismo do que os balcões do Novo Banco.

Envolvemo-nos cada dia na defesa dos trabalhadores e da sua dignidade, que contarão sempre com o seu Sindicato – um Sindicato onde se respeitam limites, porque há limites que não podem ser ultrapassados. ■



# Índice

## Sindicais

Conselho Geral aprova AE do BNP Paribas | 5

Organização da Direção do SBSI | 6

Prioridades bem definidas | 7

## GRAM

Nota artística patente em exposição | 8

## Formação

Nova época já em preparação | 10

## Atualidade

Quando a denúncia chega em forma de arte | 12

## SAMS

Consulta do Viajante: Prevenir antes da partida | 14

## Tempos livres

Golfe: Triunfos para João Sá e Pedro Matos | 15

Karting: Vitória de José Feliciano na 1.ª fase | 15

Pesca de Rio: Bom arranque para Fernando Custódio | 16

Pesca de Mar: Peniche consagra Alberto Costa | 16

Bowling: Jorge Teixeira revalida título | 17

Xadrez: António Fernandes campeão | 17

Tiro: Oliveira Costa vence final do Sul e Ilhas | 18

## Livro do mês

Sindicalismo no feminino | 19

## Necrologia

## Talento à prova



Título: Má gravata

Legenda: Para 59% dos trabalhadores de todo o mundo o trabalho representa a primeira fonte de ansiedade

Autor: Ateliê Graphicable (França)

## Ficha Técnica

Propriedade: Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas - NIF 500 825 556

**Correio eletrónico:** direcao@sbsi.pt

**Diretor:** Rui Riso

**Diretor-adjunto:** Horácio Oliveira

**Conselho editorial:** Rui Riso, Horácio Oliveira, António Fonseca e Rui Santos Alves

**Editor:** Elsa Andrade

**Redação e Produção:**

Rua de São José, 131 - 1169-046 Lisboa

Tels.: 213 216 062/090 - Fax: 213 216 180

**Correio eletrónico:** obancario@sbsi.pt

**Grafismo:** Ricardo Nogueira

**Pré-impressão e Impressão:** Xis e ére, xer@netcabo.pt

Rua José Afonso, 1, 2.º- Dto. - 2810-237 Laranjeiro

**Revisão:** António Costa

**Tiragem:** 42.610 Exemplares (sendo 4.610 enviados por correio eletrónico)

**Periodicidade:** Mensal

**Depósito legal:** 310954/10

**Registado na ERC:** n.º 109.009

A publicidade publicada e/ou inserta em O Bancário é da total responsabilidade dos anunciantes

## Grande angular

### Diário Económico

#### Faria de Oliveira elogia bancários

A degradação da carreira do bancário "tem como origem a degradação da reputação da banca", diz Faria de Oliveira.

O presidente da APB considera que "os empregados bancários procuram ser profissionais muito sérios e têm um claro sentido de, além de corresponderem àquilo que os acionistas dos bancos onde trabalham têm como objetivo, serem muito produtivos".

A definição de objetivos é uma prática corrente em todas as empresas, banca incluída, mas, "num momento em que a rentabilidade das instituições se encontra sob fortíssima pressão, caminha-se cada vez mais para encontrar mecanismos que evitem situações que possam pôr em causa um comportamento incorreto da parte do vendedor", diz Faria de Oliveira. ■

### negocios

#### Economistas questionam reformas laborais

Um dos pilares das políticas de ajustamento dos últimos anos implementadas na Europa, e em particular nas economias resgatadas, foram as chamadas "reformas estruturais". Em geral estas medidas promoveram a flexibilização do mercado de trabalho e de concorrência e chegaram com garantias de impactos significativos no crescimento, mesmo em poucos anos.

Um recente trabalho assinado por Paul de Grauwe, da London School of Economics, e Yumei Li, da Universidade de Brunel, vem questionar este tipo de estimativas, e as próprias metodologias usadas pelas instituições oficiais. As suas conclusões juntam-se a vários outros contributos que nos últimos meses relativizaram as reformas dos últimos anos.

Neste caso, as conclusões (...) põem em causa o efeito no crescimento das economias da OCDE das medidas de liberalização económica – avaliadas pelos índices de proteção no emprego e de regulamentação do mercado de produto.

Os dois economistas escrevem que estas políticas "têm efeitos insignificantes, e por vezes mesmo negativos no crescimento de longo prazo" e justificam: há várias forças de sentido contrário na economia. Por exemplo, se demasiada proteção no emprego pode prejudicar a capacidade das empresas contratarem os melhores trabalhadores; insegurança a mais pode traduzir-se em demasiada rotação no emprego, desincentivando o investimento em capital humano.

(...) Os resultados surgem em forte contraste com os apresentados em estudos da OCDE, Comissão Europeia ou BCE. E o problema, acreditam os dois economistas, está em interpretações abusivas. Em vários casos, são consideradas as poucas estimativas com significado estatístico entre as muitas estudadas pelos autores e que chumbaram. Noutros casos, os modelos são calibrados à partida para gerarem resultados positivos, sendo na verdade simulações de "crenças à priori".

(...) Este é mais um trabalho que vem questionar as reformas estruturais dos últimos anos, e em particular as reformas do mercado laboral. Em abril, um estudo do FMI analisava vários tipos de reformas e os seus impactos na produtividade de longo prazo para 11 economias avançadas entre 1970 e 2007 e concluiu que a regulação do mercado de trabalho tem efeitos insignificantes.

Mais recentemente, na conferência anual do BCE organizada em Lisboa no final de maio, Tito Boeri, conhecido economista italiano criticou o momento de implementação das reformas, uma vez que a liberalização do mercado de trabalho em recessão tende a agravá-la. ■

## Boas férias

A equipa de O Bancário deseja a todos os associados e leitores boas férias, com o merecido descanso depois de um ano de trabalho.

Como em anos anteriores e por motivo da época estival, a revista não se publicará em julho e agosto, voltando ao contacto com os leitores em 29 de setembro.



# Conselho Geral aprova AE do BNP Paribas

Uma primeira sessão bem preenchida: os conselheiros aprovaram o AE do BNP Paribas em Portugal e o Regimento para este mandato, constituíram as tendências sindicais e ainda votaram nos representantes do SBSI nos conselhos gerais da UGT e da Febase



A primeira sessão do Conselho Geral do novo mandato, que se realizou dia 17 de junho, teve uma Ordem de Trabalhos longa, um batismo de fogo para os membros recém-chegados: discussão e aprovação do Regimento, eleição dos representantes do SBSI nos órgãos equivalentes da Febase e da UGT, e deliberação sobre a proposta da Direção de um Acordo de Empresa (AE) para a unidade de apoio a serviços internacionais do BNP Paribas em Portugal. Curiosamente, decorreu de forma bastante tranquila e cordata, o que poderá ser um bom pronúncio.

A Direção apresentou uma proposta de AE inédita e que representa uma janela de oportunidade para a celebração de convenções coletivas com empresas parabancárias, aumentando assim o número de trabalhadores sob regulação específica, alargando a base de sindicalização e o universo de beneficiários do SAMS.

Isso mesmo foi reconhecido por conselheiros de todas as tendências sindicais, o que se refletiu no resultado da votação: a proposta da Direção foi aprovada por esmagadora maioria, sem votos contra e apenas duas abstenções.

## Assegurar postos de trabalho

A proposta de AE destina-se aos trabalhadores de uma unidade específica de suporte à atividade internacional do Grupo Económico BNP Paribas, que não laborará para o mercado nacional.

Esta unidade deverá empregar a breve prazo cerca de duas centenas de trabalhadores, mas no futuro o BNP prevê chegar aos mil ou mesmo dois mil funcionários em Portugal.

Como explicaram Rui Riso e Paulo Alexandre aos conselheiros, quando em finais de 2014 o SBSI foi

contactado pelo Grupo para negociar um AE, estava a concurso o país onde a unidade seria instalada. Contribuir para a sua instalação em Portugal era assegurar a criação de postos de trabalho, num momento em que o setor financeiro está em contração de efetivos.

"Foi necessário da nossa parte capacidade de adaptação e não havia ainda trabalhadores com quem debater o projeto", frisou Rui Riso, acrescentando que o Sindicato colocou parâmetros a cumprir, entre os quais que a remuneração de admissão fosse igual à da banca e que os níveis técnicos fossem respeitados.

O AE inclui as normas essenciais das convenções do setor bancário e permite aos trabalhadores abrangidos um nível de proteção que de contrário não teriam, ficando apenas sujeitos às normas do Código do Trabalho.

Entre os direitos contemplados estão o acesso ao SAMS, 25 dias de férias, os subsídios de refeição, infantil e de estudo, bem como o plano complementar de pensões, entre outros.

Quanto às diferenças face às normas contratuais do setor bancário conta-se o horário de trabalho, que é de 8 horas diárias/40 semanais, uma condição comum a todos os países candidatos e intransponível para a unidade ficar em Portugal.

Do mesmo modo, não estão incluídos os feriados facultativos (como o Carnaval e a véspera de Natal), mas em contrapartida os trabalhadores têm direito a um dia e meio.

"Ao SBSI compete lutar pela empregabilidade, por melhores condições de trabalho, mais garantias e melhores serviços na área da saúde", concluiu a Direção. ■

## Representantes eleitos

Os conselheiros aprovaram o Regulamento do Conselho Geral proposto pela Mecodec, com 9 votos contra e 7 abstenções.

Ao longo da sessão, três tendências sindicais apresentaram a sua constituição. São elas a Tendência Sindical Socialista (TSS), Trabalhadores Social-Democratas (TSD) e Mudar.

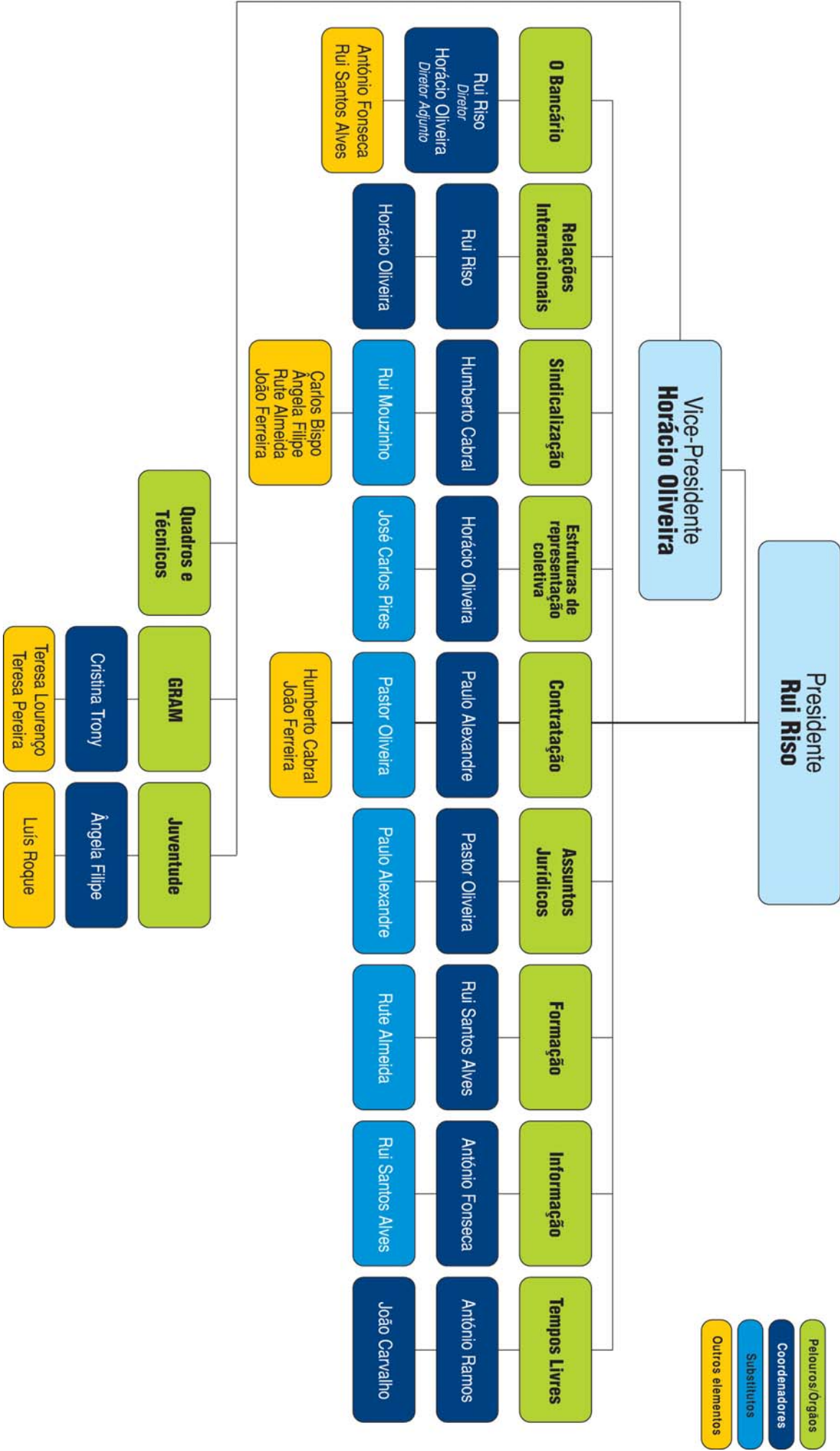
Procedeu-se ainda à eleição dos representantes do SBSI aos conselhos gerais da UGT e da Febase, órgãos a que concorreram, respetivamente, três e duas listas.

O resultado foi o seguinte:

UGT: lista A (TSS) – 52 votos, 5 conselheiros; lista B (Pelos Bancários) – 28 votos, 2 conselheiros; lista C (TSD) – 23 votos, 2 conselheiros. Registaram-se ainda 6 votos brancos e 3 nulos.

Febase: lista A, com o lema "Transformar, Crescer, Vencer" – 74 votos; 13 conselheiros; lista B, "Pelos Bancários" – 29 votos, 5 conselheiros. Verificaram-se 5 votos em brancos e 4 nulos.

# Organização da Direção do SBSI





## Prioridades bem definidas

Constituição do sindicato único, mais proteção sindical, celebração de convenções coletivas também em áreas específicas e implementação de um código de conduta para bancários são prioridades deste mandato

Um mês depois de tomar posse, a Direção está a trabalhar ativamente em todas as matérias, mas com uma tenacidade extra nos assuntos que definiu como prioritários para o mandato 2015 – 2019.

Entre as metas definidas, encontra-se a constituição do sindicato único de âmbito nacional, que agregará as organizações fundadoras da Febase na estrutura com maior força representativa dos trabalhadores da área financeira do País.

O sindicato único é entendido pela Direção do SBSI como uma estratégia fundamental para aumentar o poder reivindicativo no setor, além das vantagens organizativas e de racionalização de meios que proporcionará.

Os passos necessários para a constituição da nova estrutura estão a ser dados. Até ao período estival, a Comissão dos Estatutos deverá ter o projeto pronto para entregar aos Sindicatos da Febase, pelo que após as férias os respetivos órgãos poderão começar a debater o documento, de forma a encontrar os consensos indispensáveis.

A posição do SBSI, no que é secundada pelos restantes, é de que não se deve perder mais tempo na implementação do sindicato nacional. O objetivo é unir e não dividir, alerta.

### Proteger os trabalhadores

Como tem sido repetidamente afirmado, o sindicato único será um fator fundamental para a defesa dos trabalhadores do setor financeiro.

No entanto, e enquanto a estrutura não é uma realidade, a Direção está empenhada em encontrar novas formas de defender os seus sócios, proporcionando-lhes uma proteção sindical cada vez maior.

Nesse sentido, e no âmbito da negociação coletiva, o SBSI pretende que seja aprovado um código de conduta para os bancários, nomeadamente no que concerne à venda de produtos financeiros.

A questão não é de somenos importância, como se pode constatar com a pressão a que estão a ser submetidos os trabalhadores do Novo Banco devido ao papel comercial do GES. É, também, uma resposta ao código de conduta para os bancos, defendido pela APB.

### Negociação coletiva

A negociação coletiva é outra das prioridades da Direção, e não só nos moldes tradicionais.

A conclusão da revisão global do ACT do Setor Bancário tem primazia, pelo número de trabalha-

dores que envolve e pelo arrastar do processo há cerca de dois anos. O tempo para a caducidade da convenção está em contagem decrescente e o Sindicato pretende, antes que tal aconteça, dotar o setor de um Acordo moderno e consentâneo com a atualidade.

É também objetivo da Direção alargar a proteção contratual aos trabalhadores de empresas parabancárias e financeiras. O primeiro passo foi dado com o AE para a unidade de apoio a serviços internacionais do BNP Paribas em Portugal (ver texto nesta edição).

Trata-se de um universo cada vez maior de trabalhadores — muitas vezes a laborar ao lado de bancários mas em regime de outsourcing — e cuja única salvaguarda é o Código do Trabalho. Englobá-los em AE específicos garante-lhes direitos de que outra forma não teriam, como o SAMS, consagrado no AE da unidade do BNP.

Além de fomentar a proteção destes trabalhadores, alarga a base de sindicalização do SBSI e o universo de beneficiários do SAMS, ambos tão importantes numa fase em que os bancos estão a reduzir efetivos.

Este objetivo integra-se num outro, de grande relevância para o futuro do Sindicato: a sindicalização. É objetivo da Direção aumentar o número de sócios durante este mandato, tarefa que não será fácil sem o empenho de todos — estrutura sindical e associados. Todos devem contribuir para dar a conhecer o SBSI, falar das suas vantagens e benefícios e trazer o colega do lado para o seio do maior sindicato português. ■





# Nota artística patente em

Os formandos exibiram o trabalho aprendido e realizado durante o ano nos vários cursos ministrados, numa mostra que encantou os visitantes

O GRAM tem, ao longo do ano, vários cursos que apelam à imaginação e criatividade dos associados. O resultado dessa aprendizagem esteve patente numa exposição inaugurada no dia 19 e que se manteve patente até dia 26, no Palacete Leitão, na Rua Marquês de Fronteira.

Cerca de oito dezenas de pessoas, entre elementos da Direção, alunos, familiares, formadores e visitantes, marcaram presença na inauguração e tiveram a oportunidade de apreciar diversos trabalhos de arte, nas categorias Bordados de Castelo Branco, Bordados Tradicionais, Costura, Desenho, Pintura em Porcelana, Registos, Restauro de Louça, Restauro de Madeira, Técnicas de Pintura, Técnicas de Pintura - Paisagem e Vitral e Fusing com Prata.

Foram mais de 200 peças individuais em exposição, onde a nota artística apresentada deixou todos os presentes satisfeitos.

## Orgulho nos trabalhos

Uma das formadoras presentes foi Arminda Cabrita, que leciona o curso de Bordados Tradicionais no SBSI há mais de dez anos. Quando questionada sobre a importância da exposição, não teve dúvidas: "Sinto que é muito bom e útil para a divulgação dos cursos".

A acompanhar Arminda Cabrita estavam as suas alunas. Uma delas, também Arminda mas de apelido Cruz, é a autora de um lençol e almofadas bordados a ponte de cadeia e canutilho. "Estou neste curso há dois anos, já fiz o de Bordados de Castelo Branco. Sinto-me orgulhosa [pelos trabalhos expostos] e por ter monitoras como as que temos", explica Arminda Cruz, que vai continuar



nos Bordados Tradicionais mas não coloca de parte a hipótese de enveredar por outros caminhos.

Já Auzenda Queiroz é uma veterana nos cursos do GRAM, aprendendo no SBSI há 12 anos. "Este ano estou nos Bordados Tradicionais, gosto imenso, são dias muito bem passados", refere de sorriso no rosto, ela que teve duas peças em exposição: um caminho de mesa com bainha e florinhas e uma toalha de mãos com renda e bainha aberta.

Paula Cristina Pires, formadora do curso de Restauro e Encadernação de livros, refere que a exposição é o resultado de um conjunto. "É uma mostra do trabalho que damos, do trabalho que os alunos fazem e do trabalho que o GRAM faz e pelo apoio que nos dá".

Formadora há 13 anos, apresenta duas filosofias muito simples nas suas aulas: "Dar o meu melhor profissionalmente e ter sempre um sorriso na cara. Gosto de pensar que, além de gostarem de restaurar e encadernar livros, se sentem bem dentro da aula".

## Inauguração concorrida

Não foram só formadores e alunos a deixarem uma palavra sobre esta exposição. "Gosto muito de arte e tudo isto me fascina, acho curioso saber quem está por trás do desenho, não consigo perceber a idade da pessoa e o que a leva a traçar de determinada maneira mas também não é isso que vimos aqui avaliar, vimos ver se gostamos, no sentido estético. Para mim está fabuloso", refere Carmen Barreto.





# exposição

O sentido de partilha é, para esta visitante, um dos pontos essenciais na exposição. "Quem faz estes cursos e estes trabalhos tem como objetivo mostrá-los e isso dá algum incentivo, eu sentir-me-ia mais incentivada a fazer algo para mostrar do que estar a fazer um objeto só para mim. Estas iniciativas são de louvar", explica Carmen Barreto, para quem o curso de Pintura é um dos objetivos. "Não sei se terei algum jeito mas gosto de dar uns traços com o pincel. Independentemente da idade, devemos tentar descobrir algo em nós que está escondido", conclui.

## Estreia no GRAM

Esta exposição marcou também o primeiro evento de Cristina Trony como coordenadora do GRAM. Ao fazer uso da palavra, não esqueceu os outros elementos do grupo, fazendo referência a Paula Viseu, a sua antecessora, que fez a passagem de testemunho e ajudou na organização.

Cristina Trony deixou ainda uma palavra de agradecimento a todos. "Quero agradecer aos professores e aos alunos por toda a dedicação que tiveram ao longo do ano. Sem eles não seria possível fazer esta exposição".

Já Rui Riso confessou ter um gosto especial por ver "o culminar de um ano de treinos, de criatividade, a prova do vosso trabalho e dedicação", mostrando-se orgulhoso por dirigir um Sindicato que permite aos seus sócios e familiares exercerem a sua criatividade.



O presidente do SBSI reforçou a vontade de trazer mais pessoas para estas iniciativas: "Vamos fazer um esforço para que outros sócios, nomeadamente os que estão no ativo, venham cá, que também contribuam, que possam vir expressar a sua criatividade e descarregar o stress do dia a dia".

## Importância do coletivo

A importância da união foi reforçada por Rui Riso, afirmando que "a qualidade e importância das organizações coletivas na sociedade não de-

pendem de uma, de dez ou de 15 pessoas. As organizações são tão boas ou melhores quanto melhores são na sua base. O SBSI tem a grandeza que tem pela qualidade, pela dedicação dos seus sócios e pelo que acrescentam em cada dia".

A terminar, o presidente do SBSI agradeceu a presença de todos e fez votos para que, daqui a um ano, todos possam estar novamente a observar as peças criadas durante as aulas.

Um beberete oferecido pelo SBSI assinalou a inauguração e reforçou o convívio entre todos os presentes. ■



## Nova época já em preparação

As ações de formação regressam no final de setembro, centradas em duas grandes áreas: técnica e comportamental

Tendo em conta o processo eleitoral que decorreu no Sindicato e que culminou com a eleição da nova Direção para o quadriénio 2015-2019, as ações de formação sofreram, naturalmente, uma inevitável interrupção. Por outro lado, a aproximação do tão desejado, quanto justo, período de férias, conduz a que se perspetive o reinício desta importante vertente para o final do mês de setembro.

Assim, e sendo a formação uma importante componente programática da Direção agora empossada – à semelhança, aliás, do que ocorreu no anterior mandato – encontra-se já em planeamento a nova época formativa.

Neste mandato, o Pelouro da Formação é novamente coordenado por Rui Santos Alves, no que é coadjuvado por Rute Almeida.

### Investimento

Numa altura em que a aposta em formação é cada vez menor por parte das diferentes instituições de crédito, com consequências assinaláveis

não só na valorização pessoal e profissional dos trabalhadores mas, também, na atividade do Instituto de Formação Bancária, afigura-se fundamental que o SBSI desempenhe, neste particular, um papel de redobrada importância. Ao contrário de que muitos defendem, para o Sindicato a formação é um investimento e não um custo.

As temáticas que irão ser ministradas podem, de um modo geral, concentrar-se em duas grandes áreas: técnica e comportamental.

Pese embora o abrangente leque de temáticas, estão a ser encetadas diligências para a implementação de novas matérias.

Dado que um dos meios mais utilizado e eficaz para a divulgação destas ações assenta na utilização dos endereços registados no Ligue-se @ nós, o Pelouro recomenda aos associados que ainda não tenham feito o registo nesta ferramenta que o façam rapidamente, através do site [www.sbsi.pt](http://www.sbsi.pt) ■

## Cursos planeados

Após o regresso de férias, os associados poderão contar com as seguintes ações de formação, divididas em duas grandes componentes: técnica e comportamental

Componente técnica	Componente comportamental
Recuperação de crédito	Liderar e motivar equipas
Operações e Direito bancário	Coaching
Branqueamento de capitais	Técnicas de apresentação
Sociedades offshore	Gestão do tempo e do stress
Compliance	Comunicação eficaz
Mercados financeiros	Negociação e gestão de conflitos



## Guia-Acompanhante Oasistravel durante toda a viagem

### EXCLUSIVOS OASISTRavel - SELECÇÕES 2015

**Roménia & Bulgária** | 2 Julho + 18 Agosto – **1.368€**

10 dias | Pensão Completa | Hotéis 3\*/4\*/4\*sup.

**7 Países da Ex-Jugoslávia** | 5 Setembro – **2.368€** ou 395€/mês\*

12 dias | Pensão Completa | Hotéis 3\*/4\*

**Sicília com extensão a Malta** | 13 Setembro – **1.560€** ou 260€/mês\*

7 dias | Pensão Completa | Hotéis 4\*

**Irão – Trilhos da Antiga Pérsia** | 25 Out.–**2.160€** ou 270€/mês\* + 24 Set.–**2.088€** ou 348€/mês\*

10 dias | Pensão Completa | Hotéis 4\*sup./5\*

**Grande Circuito do México** | 8Out. – **2.870€** ou 359€/mês\*

14 dias | Pensão Completa | Hotéis 4\*/5\*

**Japão Fascinante** | 14 Outubro – **3.486€** ou 436€/mês\*

11 dias | Pensão Completa | Hotéis 4\*/4\*sup.

**Sri Lanka – O Antigo Ceilão** | 15 Outubro – **1.990€** ou 249€/mês\*

10 dias | Pensão Completa | Hotéis 5\*

**Tailândia – O Reino do Sião** | 31 Outubro – **2.890€** ou 361€/mês\*

13 dias | Pensão Completa | Hotéis 4\*/4\*sup.

**Singapura, Timor, Indonésia & Malásia** | 4Nov – **4.788€** ou 479€/mês\*

13 dias | Pensão Completa | Hotéis 4\*/5\*

**Argentina & Chile – Patagónia & Terra do Fogo** | 4Nov – **4.536€** ou 454€/mês\* (+ nova partida Jan'2016)

14 dias | 20 Refeições | Hotéis 4\*/4\*sup

**O Melhor do Sul da Índia & Sri Lanka** | 7Nov – **2.988€** ou 299€/mês\*

16 dias | Pensão Completa | Hotéis 4\*sup./5\*

**Índia-Magia Colorida do Rajastão** | 19Nov–**1.990€** ou 199€/mês\* + 12Jan–**1.790€** ou 128€/mês\*

11 dias | Pensão Completa | Hotéis 4\*/5\*

**Esplendores do Sul da Índia** | 24 Nov – **2.784€** ou 279€/mês\*

17 dias | Pensão Completa | Hotéis 4\*sup./5\*

**Fim-do-Ano Nova Zelândia & Austrália** | 27Dez–**7.756€** ou 647€/mês\*

20 dias | Pensão Completa | Cruzeiro Royal Caribbean e Hotéis 4\*/4\*sup

...Nova York | China, Macau, Hong-Kong | Guatemala & Honduras | Vietname, Laos & Camboja

Fim-do-Ano: Cruzeiro Singapura & Sudeste Asiático; Nova York; e outras sugestões...

\* = Consulte-nos para informações detalhadas sobre possibilidade de pagamento em mensalidades.

Consulte-nos e  
aproveite  
**CONDIÇÕES  
ESPECIAIS  
e DESCONTO**  
sócios S.B.S.I. !

Pagamentos  
até 18 meses  
rigorosamente  
sem juros ou  
encargos  
(dependendo das datas da  
viagem e da inscrição)

**Oferta Seguro de  
Viagem Especial**  
incluindo seguro de  
cancelamento e  
interrupção da viagem e  
capital MIP 60.000€

**Oferta Taxa de  
Reserva**



PME líder 14

OASISTRavel

**30 ANOS  
de confiança**

Faça "gosto" em



e receba as nossas novidades em tempo real.

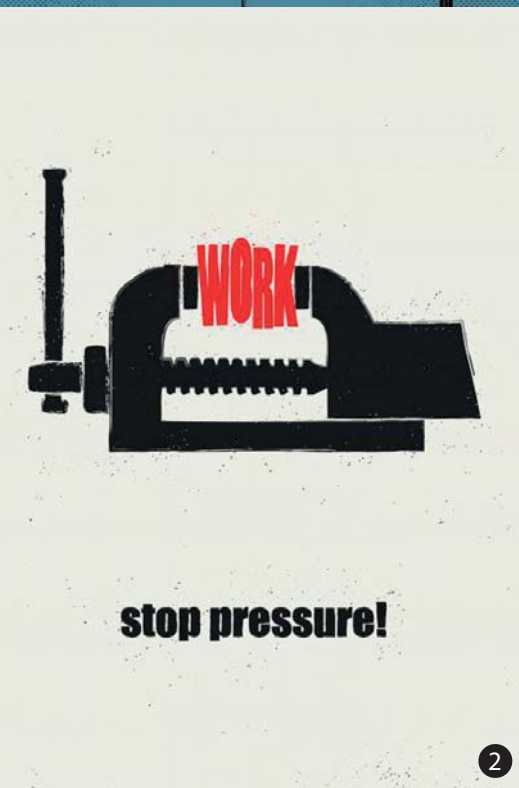
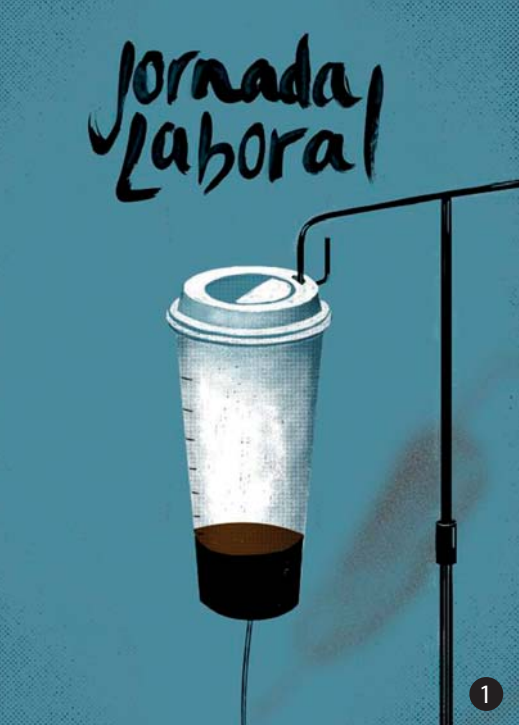
LISBOA - MQ POMBAL  
213 193 600  
outgoing@oasistravel.net

LISBOA - AV. ROMA  
218 411 700  
groups@oasistravel.net

SETÚBAL  
265 237 674  
setubal@oasistravel.net

**www.oasistravel.net**





Quando a denúncia chega em forma de arte

## Pela dignidade do trabalho

A imagem é uma poderosa arma – e foi apontada à injustiça laboral. Artistas de todo o mundo participaram na iniciativa "Emprego justo, exploração não". O resultado está impresso em mais de uma centena de cartazes

ELSA ANDRADE

Embora duvide da máxima "uma imagem vale mil palavras", esta é a exceção: quantas palavras seriam necessárias para denunciar a exploração de milhões de trabalhadores?

A ONG 4tomorrow, com sede em Paris, e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) resolveram a questão ao lançarem o concurso de cartazes "Um trabalho justo!", aberto a designers profissionais e amadores de todo o mundo.

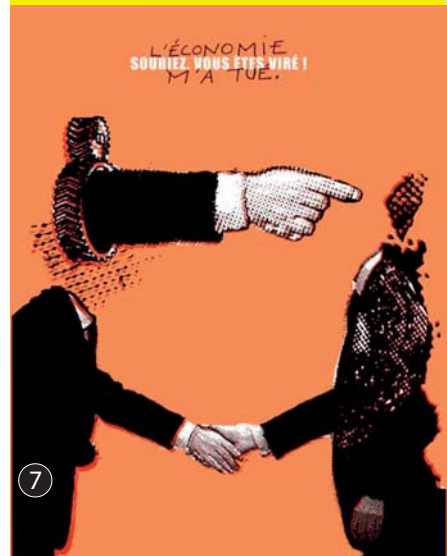
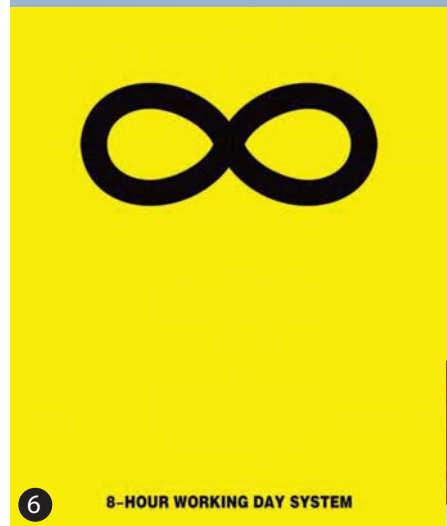
O objetivo foi alertar os trabalhadores para os seus direitos. Porque todos têm direito a emprego com condições dignas e a um salário justo, suficiente para o sustento e apoio da família.

Com grande parte do planeta ainda dominado pela crise económica e social, a procura de trabalho e o esforço para mantê-lo intensificou-se – o que não deveria conduzir à exploração. A realidade, no entanto, torpedeia os princípios.

O trabalho digno protege-nos individual e coletivamente contra a discriminação de género e de idade, o trabalho infantil e escravo. E garante o emprego em condições de segurança física e psicológica, o respeito pelo horário de trabalho e um salário compatível.

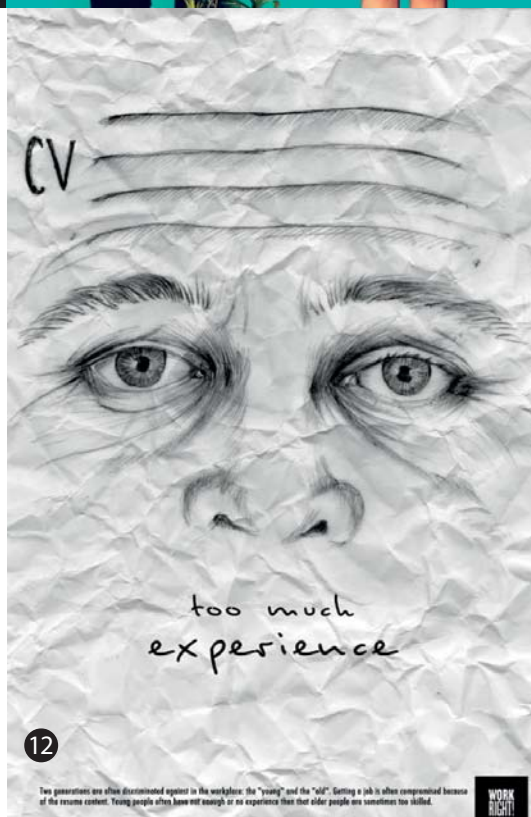
Os cartazes vencedores, que estiveram expostos este mês na sede da OIT em Genebra, denunciavam estas realidades.

"O Bancário" selecionou alguns, que publica nestas páginas. ■





Employment, not exploitation.



- 1 – **Título:** Dia de trabalho  
**Autor:** Cynthia Alonso (Argentina)
- 2 – **Título:** Stop à pressão  
**Autor:** Jean-Baptiste Gaudriot (França)
- 3 – **Título:** Cubículo  
**Autor:** Bruno Raul Rivera Catacora (Bolívia)
- 4 – **Título:** Arriscar a vida por milhões... para alguém  
**Legenda:** Trabalho é dignidade (para o empregador)  
**Autor:** Bruno Raul Rivera Catacora (Bolívia)
- 5 – **Título:** Perder o emprego  
**Legenda:** | não está grávida; || perde o emprego. Este deveria ser o dia mais feliz da sua vida  
**Autor:** Claire Hutchinson (Austrália)
- 6 – **Título:** O 8 transforma-se em  $\infty$  (a jornada de oito horas foi substituída por um horário de trabalho que se prolonga indefinidamente)  
**Legenda:** Dia de trabalho de 8 horas  
**Autor:** Mingliang Li (China)
- 7 – **Título:** A economia matou-me  
**Legenda:** Sorria, está despedida! A economia matou-me  
**Autor:** Yves Hauboiss (França)
- 8 – **Título:** Não esperem por mim  
**Legenda:** 6h00: Estou no trabalho, não esperem por mim para jantar; emprego, exploração não  
**Autor:** Lucile Escallier (França)
- 9 – **Título:** Mãe no trabalho  
**Autor:** Christina Bruun Olsson (Dinamarca)
- 10 – **Título:** 100% alienação  
**Legenda:** 100%: alienação no trabalho; longas horas; salário mínimo; excesso de trabalho; sem pausas; stresse laboral  
**Autor:** José López (México)
- 11 – **Título:** Género diferente, o mesmo valor  
**Autor:** Francisco Giler (Equador)
- 12 – **Título:** Demasiada experiência  
**Legenda:** Demasiada experiência. Duas gerações são muitas vezes discriminadas no local de trabalho: o "jovem" e o "velho". Conseguir um emprego é comprometido pelo conteúdo do currículo – os jovens têm pouca ou nenhuma experiência e as pessoas idosas sabem de mais.  
**Autor:** Loren Bessa (Brasil)
- 13 – **Título:** Juntos em greve  
**Legenda:** Juntos em greve; o nosso salário não é suficiente; vamos lutar até vencermos; sem cortes; quero ganhar o mesmo que um homem; lutamos contra a exploração de crianças; nós valemos mais  
**Autor:** Pocobelli Mauro (Itália)





A consulta continua a ser bastante procurada pelos utentes do Centro Clínico, tendo havido mesmo necessidade de estendê-la à Clínica do ISCTE

A Consulta do Viajante do SAMS funciona no Centro Clínico desde 2011, sendo Ana Frazão a responsável. Segundo esta médica especialista em Medicina de Viagem, o aumento da procura é uma tendência que tem vindo a verificar-se. Atualmente, as consultas são dadas às segundas-feiras, das 15h00 às 20h00.

Além das habituais viagens de lazer, muitas pessoas deslocam-se em trabalho para Angola e Moçambique, muitas delas em regime de voluntariado. Os países africanos continuam a ser os de maior risco, já que as viagens para o Médio-Oriente e América do Sul são pontuais.

Ana Frazão explica que a necessidade de estar permanentemente atualizada é uma constante: "Por vezes aparecem surtos em determinadas zo-

nas do mundo e é preciso saber o que passa, para aconselhar as pessoas sobre os riscos que correm".

### Ébola controlado

Ana Frazão reitera que o vírus do Ébola continua em alerta vermelho, tendo o SAMS seguido todas as normas da Direção-Geral de Saúde. Mas há mais dois vírus que inspiram cuidados redobrados: a malária, transmitida através de picadas de mosquito, e a Síndrome Respiratória do Médio Oriente, conhecida por MERS-CoV. A Coreia do Sul é atualmente o país mais afetado.



Celeste Gonçalves e Ana Frazão asseguram as consultas no SAMS

dência de quatro semanas, no mínimo. E devem trazer o boletim de vacinas e a medicação habitual", reitera.

### Comunidade estudantil

Disponível desde abril, a consulta na Clínica do ISCTE tem Celeste Gonçalves como responsável, que explica a necessidade de abrir aquele espaço. "A comunidade universitária tem características específicas, por exemplo a deslocação e intercâmbio de pessoas entre países. E temos vários professores com trabalhos de investigação e formação, também com necessidade de se deslocarem".

Os projetos de voluntariado em países subdesenvolvidos fizeram igualmente aumentar a procura por parte dos estudantes, nomeadamente nos meses de verão.

A consulta é também procurada por estudantes que acabam de chegar a Portugal, muitos deles inseridos no projeto Erasmus. "Querem informar-se sobre o sistema de saúde, se os medicamentos que estão a tomar existem cá. No fundo, é uma consulta para se integrarem no País", explica a médica.

### Formar e informar

Para Celeste Gonçalves, a componente mais importante da consulta é a informação, daí que



## Estou médico básico do viajante

Se vai viajar, não esqueça:

- Repelente de insetos e tratamento para as picadas;
- Anti-diarreicos e sais de reidratação oral;
- Anti-malárico;
- Analgésicos - antipiréticos antibióticos;
- Artigos de primeiros socorros;
- Preservativos;
- Medicação habitual.

Duas vacinas são obrigatórias: a da febre-amarela, para Angola, e a da meningite meningocócica, para a Arábia Saudita. No entanto, muitas outras são recomendadas, como as vacinas das hepatites, da febre tifoide, da raiva ou da encefalite japonesa, entre outras. "Depende muito do tempo de duração da viagem e do destino das pessoas", explica Ana Frazão.

### Grupo de risco

Crianças, idosos, grávidas e indivíduos com necessidades especiais continuam a fazer parte do grupo de maior risco, mas Ana Frazão deixa o alerta a todos os que pretendem viajar para países de risco. "Convém fazer a consulta com uma antece-

cada uma nunca dure menos de meia hora. "As pessoas precisam de saber como atuar, que comportamentos devem ter, como prevenir os riscos ambientais (malária, dengue) e os riscos relacionados com hábitos alimentares".

Cada situação tem características específicas. Celeste Gonçalves dá um exemplo: "O Brasil é um país enorme, temos de saber qual a zona para onde vão e os hábitos enquanto lá estiverem: se vão dormir num hotel, andar na floresta, comer num restaurante ou fazer a comida, qual a altura do ano, etc."

A Consulta do Viajante está disponível na Clínica SAMS do ISCTE às quartas-feiras, das 10h00 às 13h00, não só para estudantes como para toda a população em geral. ■





Golfe

## Triunfos para João Sá e Pedro Matos

Os dois golfistas foram os mais fortes numa prova dominada pelos concorrentes do Banco de Portugal

A terceira prova do 12.º Torneio Ordem de Mérito realizou-se no dia 6 de junho, em Ribagolfe I, com a participação de 14 concorrentes.

Na categoria Stableford Gross, João Sá (BdP) bateu a concorrência ao alcançar 23 pontos.

Seguiram-se Fernando Costa e Pedro Matos, também do BdP, com 14 pontos. Fernando Machado (BdP) foi quarto, com 13.

Na categoria Stableford Net, o trio do BdP voltou a estar em destaque. Pedro Matos conseguiu o primeiro lugar, mercê dos 38 pontos alcançados; João Sá e Fernando Costa ficaram no segundo e terceiro lugares, com 35 e 33 pontos, respetivamente. No quarto posto ficou Jaime Rolão (Montado), também com 33 pontos.

Na classificação geral em Gross, João Sá é líder, com 60 pontos, com uma margem relativamente confortável para o segundo classificado, Fernando Costa, que tem 49. Em terceiro surge Fernando Machado (BdP), com 34.

Em Net, Fernando Costa lidera com 50 pontos, João Sá é segundo, com 45 pontos, e José Fernandes (BdP) é terceiro, com 36.

A final do Sul e Ilhas realizou-se no dia 27 de junho, na Quinta do Perú. Daremos conta dos resultados em futuras publicações. ■

Karting

## Vitória de José Feliciano na 1.ª fase

Finalizadas as cinco provas que compõem a fase inicial, é o piloto da Unicre que termina na frente. Em setembro, os motores voltam a aquecer

A quinta e última prova do 18.º Campeonato Interbancário de Karting realizou-se no dia 6 de junho, no kartódromo do Bombarral, tendo contado com 20 concorrentes na grelha de partida.

Com uma prova bastante boa, José Feliciano (Unicre) foi o primeiro a cortar a meta, totalizando 17 pontos, logo seguido por Luís Mendes (Banif), com 15 pontos.

A seguir surgem três concorrentes que alcançaram 13 pontos. São eles António Sil-



va (IFAP), Rita Filipe (BBVA) e Francisco Sousa (Unicre).

Com esta vitória, José Feliciano terminou no primeiro lugar da classificação geral, com 71 pontos, mais oito que Luís Mendes. António Silva ficou em terceiro, com 59 pontos, enquanto Do-

mingos Coragem (CCAMAC), com 55, e Carlos Gonçalves (Banif), com 54, finalizaram na quarta e quinta posições, respetivamente.

A 27 de setembro, também no Bombarral, os karts voltam à pista para a disputa da meia-final. ■

## Pesca de Rio

## Bom arranque para Fernando Custódio



O pescador do Banco BPI venceu a primeira prova do calendário de rio, realizada no Maranhão

A 37.ª edição do Campeonato Interbancário de Pesca de Rio arrancou no dia 6 de junho. À semelhança das outras variantes, esta é uma das mais concorridas por parte dos sócios do Sindicato.

Após o sorteio das zonas, bem cedo como se quer, deu-se o início da prova, tendo os concorrentes mantido sempre bom desportivismo e camaradagem.

A pesagem final atribuiu a vitória nesta primeira prova a Fernando Custódio (Banco BPI), que conseguiu pescar 12400 gramas na zona B. António Grave (Novo Banco) terminou em segundo, com 11680 gramas na zona A. Na zona E, Luís Valério (CGD) alcançou 10600 gramas, terminando assim na terceira posição.

Também oriundo da CGD, Joaquim Teixeira ficou em quarto, ao conseguir 6380 gramas na zona D, enquanto Alberto Costa (Novo Banco) foi quinto, com 5520 na zona F. Finalmente na zona C, Fernando Ferreira (Novo Banco) chegou às 2540, o que lhe valeu a sexta posição.

## CGD1 mais forte por equipas

Na classificação coletiva, a equipa CGD1, composta por Joaquim Teixeira, Luís Valério, Fernando Antão e João Sousa, terminou em primeiro, com 6 pontos.

O Novo Banco (António Grave, Fernando Ferreira, Ricardo Pernes e Benevenuto Rei) foi segundo, com 11 pontos, enquanto o Banco BPI1 (Fernando Custódio, Luís Mota, José Duarte e Manuel Carvalho), completou o pódio, ao obter 12 pontos.

A segunda prova teve lugar no dia 20 de junho, em Coruche. Daremos conta dos resultados em futuras publicações. ■

## Pesca de Mar

## Peniche consagra Alberto Costa

A vitória na última prova ficou para Fernando Antão, mas na geral foi o pescador do Novo Banco a sagrar-se campeão do Sul e Ilhas

A 3.ª prova do Sul e Ilhas a contar para o 35.º Campeonato Interbancário de Pesca de Mar realizou-se no dia 13 de junho. Bem cedo procedeu-se à concentração e entrega dos respetivos documentos e, após o sorteio, foi dada a saída para o mar. Na hora da pesagem, Fernando Antão



O Banco BPI venceu por equipas

(CGD) terminou no primeiro posto, com 21660 gramas, logo seguido de Artur Silva (Banco BPI), com 21020 gramas. Já José Bernardino (Millennium bcp) foi terceiro, com 15100.

De referir ainda que Artur Silva pescou o maior exemplar, uma tainha de 2320 gramas.

Por equipas, o vencedor foi o Banco BPI (Artur Silva, José Duarte, Carlos Silva e David Franco), com 31 pontos. O Millennium A (José Bernardino, António Marques, António Abreu e Francisco Garcia) foi segundo, com 38, enquanto o GDST (João Agualusa, Manuel Pinheiro, Octávio Gomes e Daniel Morais) terminou na terceira posição, com 61 pontos.

Na classificação geral, Alberto da Costa (Novo Banco) sagrou-se campeão, com um acumulado de 16270 gramas e 15 pontos. Fernando Antão (CGD) classificou-se no segundo posto, com 20210 gramas e 23 pontos, e José Ferreira da Costa (Novo Banco) completou o pódio, com 13950 gramas e 24 pontos.

O Banco BPI venceu por equipas, com um total de 161 pontos, tendo o Millennium A ficado em segundo, com 170 pontos. A equipa Millennium B (João Varão, Paulo Pais, José Pacheco e Jorge Serra) completou o pódio, com 247 pontos.

A final nacional da competição está agendada para 3 de outubro, novamente em Peniche. ■





Bowling

## Jorge Teixeira revalida título

Na final do Sul e Ilhas, o concorrente do GDBPI derrubou o maior número de pinos e sagrou-se assim bicampeão regional

A Beloura foi o local escolhido para acolher a final do Sul e Ilhas do 8.º Campeonato Interbancário de Bowling, que se realizou no dia 13 de junho.

No sempre habitual espírito de desportivismo que caracteriza estas provas, destaque para a vitória de Jorge Teixeira (GDBPI), que no total dos sete jogos realizados (a 1.ª fase com duas séries de dois jogos e a 2.ª fase com três) alcançou 1224 pontos, uma média de 174,86 por jogo. Com esta conquista, Jorge Teixeira revalidou o título alcançado na época passada.

Na segunda posição terminou Rui Duque, também do GDBPI, com 1174 pontos e média de



A equipa do GDCT Unicre, campeã feminina

167,71 por jogo, enquanto António Castaño (Novo Banco) alcançou o último lugar do pódio, com 1145 (163,57/jogo).

Coletivamente, o BdP terminou no primeiro posto, seguido pelo GDBPI e pelo Banif. Em femininos, foi o GDCTU a sagrar-se campeão.

São 15 os concorrentes do Sul e Ilhas apurados para a final nacional da competição, que se realiza nos dias 7 e 8 de novembro, em Cantanhede. ■

Xadrez

## António Fernandes campeão



O xadrezista do Banco BPI venceu o campeonato regional, sucedendo a Manuel Almeida

Os jogos decisivos do 30.º Campeonato Interbancário de Xadrez realizaram-se durante os dias 25 e 26 de abril, na sede do Sindicato.

Numa final renhida, António Fernandes (Banco BPI/Lisboa) arrecadou o principal troféu ao conseguir 5.0 pontos, ele que era o jogador com maior ELO (2369) desta final e Grande Mestre (GM), título concedido pela Federação Internacional de Xadrez aos jogadores com rating igual ou superior a 2500.

No segundo posto terminou João Pacheco (Millennium bcp/Faro), com 4.5 pontos, logo seguido de João Ferreira (CGD/Lisboa), com 4.0.

Otelo Galinha (Banco BPI/Lisboa), também com 4.0 pontos, e José Lopes (Millennium bcp/Lisboa), com 3.0, terminaram na quarta e quinta posições, respetivamente.

A final nacional da competição realiza-se a 24 e 25 de outubro, na Lousã. ■



## Convívio do Standard Totta de Moçambique

Mais de quatro dezenas de ex-trabalhadores do Banco Standard Totta de Moçambique voltaram a reunir-se no encontro anual, o 32.º, desta vez no Parque das Nações, em Lisboa. Foi a 11 de abril e a foto prova a boa disposição do convívio. ■



Tiro

## Oliveira Costa vence final do Sul e Ilhas

O concorrente do GDBP esteve de pontaria afinada, acertando mais um prato do que o segundo classificado

A final do Sul e Ilhas do Campeonato Interbancário de Tiro 2015 realizou-se na Ota, no dia 6 de junho. Disputada em duas pranchadas de 25 pratos cada, na categoria Fosso Universal, esta final contou com 73 concorrentes, o que faz com que esta modalidade seja das mais concorridas do Sindicato.

Nas contas finais, Oliveira Costa (GDBP) concluiu a prova com 48 pratos atingidos (25-23), apenas mais um que João Gouveia, do GDST, (25-22). Seguem-se três concorrentes com prestação idêntica nas pranchadas, ao atingirem 46 pratos cada um (24-22). São eles Custódio Pereira (GDST), Jorge Picanço (GDST) e Miguel Bruno (GDNB).

Com este resultado, Oliveira Costa sucedeu a Pedro Borralho (GDNB), que havia triunfado na edição anterior.



A final nacional da competição realizou-se a 20 de junho, em Évora, pelo que daremos conta dos resultados em futuras publicações.

### GDST domina em equipas

A classificação coletiva terminou com a vitória do GDST. João Gouveia, Fernando Moreira e Jorge Picanço acertaram, entre si, em menos 22 pratos do que o total. Já Oliveira Costa, Jorge Seabra e António Coelho, pelo GDBP, acertaram em menos 43 pratos.

O terceiro lugar ficou para o GDBBPI, de Ademar Madaleno, António Costa e Fernando Guedes, com menos 54. ■

## Vantagens aos sócios

O Sindicato acaba de celebrar diversos protocolos que garantem condições mais favoráveis aos associados, seus familiares e beneficiários do SAMS:

### Sempre a Crescer

Sempre a Crescer, com sede em Faro, na Rua Mestre Manuel Martins, 10-2.º esq., concede 15% de desconto em campos de férias e férias seniores.

### Farmácia Central de Sines

Farmácia Central de Sines, com sede em Sines, na Travessa Mariana Godinho, 17, concede 10% de desconto em fatura.

### Ana Cristina Bernardo

Ana Cristina Bernardo, moradora em Lisboa, no Bairro de Belém, rua 22, n.º 2, dá aulas de piano aos seguintes preços: 1 aula de 50min - 25€; 4 aulas pré-pagas - 90€; 1 aula de 30min - 15€; 4 aulas pré-pagas de 30min - 55€. As aulas poderão ser ministradas em casa dos alunos no caso de a localização ser acessível em termos de tempo de deslocação e mediante um acréscimo de 5€/aula. Contacto: 967 265 386

### Atlantic Car Wash

Atlantic Car Wash, com sede em Carnaxide, na Av. do Forte, 6, Piso 3 - sala 2.11, concede desconto de 10% sobre a tabela geral em vigor, em todos os serviços prestados nas unidades fixas existentes em Lisboa, Porto, Braga e futuras unidades que venham a abrir em Portugal; isenção da taxa de deslocação nos serviços móveis, sempre que o n.º de viaturas sujeitas aos serviços a prestar seja igual ou superior a três.

## Classificados

### Vendem-se casas

**Figueiró dos Vinhos** — Freg. Campelo/V. Pedro - Moradia T3 remodelada, r/c + 1.º andar, arrecadação + anexo. Área total 105 m.<sup>2</sup> Preço € 55.000 negociável. T: 918171949

**Praia da Rocha** — Encosta da Marina - T1 para 4 pax. Cozinha equipada, varanda, garagem. Estado irrepreensível, mobilado com gosto. Praia a 600 mts. Sem ónus ou encargos. Pronto a habitar e escriturar. Preço € 105.000. Negociável. T: 964048217

**Manta Rota** — vendo ou alugo - T1 novo, a 800 m da praia. T: 914669230

**Castanheira do Ribatejo** — T2, 1.º andar em prédio com treze anos. 2 quartos, sala, 1 wc e cozinha, 2 roupeiros, garagem, arrecadação e terraço. Centro da vila com comércio. Preço € 80.000. Envio fotos a pedido. T: 966538552

**St.º António da Caparica** — T3, perto da farmácia/pastéis de St.º António. Preço € 169.900 (excelente oportunidade). Possível aquisição de garagem — fração autónoma. Possível permuta por T1 na mesma zona. T: 960343150

**Aldeia a 7 km de Rio Maior** — Casa de habitação arrendada. Renda mensal atual € 400. Preço € 90.000. T: 966925069

### Diversos

**Vendo** — Máquina elétrica doméstica Lady Vap 2000 limpeza a vapor. Relógio de parede "A Reguladora" completo, requer afinação. T: 965865350

**Vendo** — Tenda de campismo com 2 quartos, cozinha, (em anexo) juntamente com outros acessórios. Como nova. Preço a negociar. T: 968444199

**Vendo** — Opel Corsa de 2000, turbo diesel, 1500 cc com cerca de 163.000 km, em bom estado. Sempre em garagem. 1 só dono. T: 968571646

**Vendo** — Arca pequena 3 gavetas, marca Beco. T: 963940277

**Vendo** — Tenda de campismo com 2 quartos, roupeiro e sala. Cozinha com mesa e armário. Tudo novo a estrear. T: 913048919

## Sindicalismo no feminino

As últimas quatro décadas de Portugal, do sindicalismo, da UGT e do SBSI são recordadas em livro. Através do olhar e da reflexão de Wanda Guimarães, que esteve no centro dos principais acontecimentos sindicais da democracia

Para a esmagadora maioria dos associados do SBSI, Wanda Guimarães é um nome soberbamente conhecido. A sua ligação ao Sindicato vem de longe e só terminou no último mandato, quando deixou o seu lugar no Conselho Geral. Igual a si própria, contundente nas intervenções, foi assim que se despediu da função de conselheira: leal consigo e com os outros mas sem receio de criticar e de chamar as coisas pelos nomes.

Uma frontalidade que lhe granjeou amigos e adversários, como admite em *Conversas em tempo de crise: a visão de uma sindicalista*, obra em dois volumes que vai além da sua história.

Wanda Guimarães rejeitou a ideia de uma biografia. Embora relate o seu percurso, assume o livro como "um projeto coletivo", com "vozes de diferentes toadas". O objetivo final, resume, é "apenas que os comuns dos mortais pudessem conhecer um pouco melhor algumas facetas do mundo sindical e aprendessem a valorizá-lo como merece. Tudo através do olhar de uma mulher que atravessou estes tempos, muitas vezes heroicos e de inclemência".

Escrito a quatro mãos — com a socióloga Vera Santana — o livro é uma mescla, composto por depoimentos, entrevistas, recolha bibliográfica e fotográfica. Como elemento aglutinador, a recordação dos principais acontecimentos da vida democrática nacional, com especial enfoque na participação de Wanda Guimarães neles.

O volume I é composto por dois capítulos, o primeiro de depoimentos quase exclusivamente de sindicalistas portugueses e estrangeiros sobre Wanda. A única exceção é o de Pedro Norton, CEO do Grupo Impresa e seu amigo pessoal. Do SBSI, o testemunho de dois presidentes: Barbosa de Oliveira e Rui Riso.



Wanda Guimarães a intervir no Conselho Geral do SBSI

O segundo capítulo é uma mescla de entrevistas e testemunhos, com o objetivo de responder a uma questão: "Os 40 anos de Democracia: a utilidade da UGT e dos seus sindicatos na construção de uma sociedade digna". Participa um leque variado de personalidades, de Bernadette Ségol, secretária-geral da CES, ao ex-Presidente da República Jorge Sampaio, do comentarista Marcelo Rebelo de Sousa ao ex-presidente do CES Silva Peneda (que participou na sessão de lançamento, juntamente com os dirigentes da UGT Carlos Silva e Lucinda Dâmaso, a

ex-ministra do Trabalho Helena André e João Proença, todos presentes no livro).

O volume termina com uma muito interessante seleção de fotos e documentos, entre os quais um comunicado da CT do então BBI de 1982; a reprodução de um documento com a cronologia da publicação oficial dos Estatutos do SBSI, de 1933 a 2008; diversos comunicados da UGT; documentação de congressos de organizações internacionais como a CISL ou a FIET (que vieram a dar origem às atuais CSI e UNI), além de notas manuscritas de intervenções de Wanda Guimarães.

O segundo volume da obra contém o terceiro capítulo e é o mais intimista. Num registo de entrevista, a sindicalista responde à socióloga sobre um conjunto de temas previamente selecionados, dando a sua visão sobre uma série de acontecimentos que marcaram a vida nacional nas últimas quatro décadas, da formação da UGT ao combate à unicidade sindical, da globalização e do trabalho digno à igualdade de género até à cruzada pela legalização da interrupção voluntária da gravidez.

Como seria expectável, o SBSI merece uma referência especial, um item com o sugestivo título "SBSI – Uma Referência Afetiva e de Percurso".

Por estas quase 300 páginas perpassam as grandes causas da sindicalista e as lutas em que se envolveu, com particular destaque para os direitos das mulheres e a sua participação na vida laboral e social. ■

### Ficha



**Conversas em tempo de crise: a visão de uma sindicalista Vol. I e II**  
Wanda Guimarães, Vera Santana  
Edição: UGT

# Os que nos deixaram no 2.º semestre de 2014

## Banco BPI

António Joaquim Bento Parreira  
António José Santos Saraiva  
Carlos Agostinho Sousa  
Carlos Manuel Mesquita Branco  
Carlos Manuel T. Batista Mateus  
Carlos Natalino Lopes Perdigão  
Emília Lopes Andrade Gomes  
Francisco Manuel Sousa Sancho  
Francisco Reis Carrasco  
Humberto Marcelo Correia Andrade  
Isabel Maria A. Carvalho Rodrigues  
Isaura Figueiredo N. Alves Travanca  
João Baptista Loureiro  
João Ferreira Neves  
Joaquim Amaral M. Abrantes Sampaio  
Joaquim Fernandes Oliveira  
Joaquim Neves Damas  
José Edgar Sousa Ferreira  
José Jesus Batista  
José Mendes Barreto  
José Viegas Felizardo  
Lucinda Simões  
Luís António D'Almeida Teixeira Vasconcelos  
Manuel Moreira Leitão  
Manuel Sousa Leiria  
Maria Clotilde V. Rosário Fontes  
Maria Emanuel P. A. Batista Duarte  
Maria Emília Pereira Costa  
Ricardo Miguel Silva Sequeira  
Rodolfo Valentino Silva Abrantes  
Suzette Neto E. Marques Alves  
Telmo Tavares Matos  
Violeta Conceição Tavares  
Vitor Manuel Dias Costa

## Banco do Brasil

Raul José Godinho Dias

## BBVA

Antero José Marques Ferreira Santos  
Sérgio Augusto Franco  
Vasco Fernandes Baptista

## Banco Internacional do Funchal

Hélio António Santos Almeida

## Banco Millennium BCP

Alberto Manuel Gardete Correia  
Alberto Romão Madruga Costa  
Ana Pinto Leite  
António Almeida Pinto  
António Augusto Carvalho Madeira  
António Coelho Guerreiro  
António Fernandes Gomes  
António Fernando Silva  
António Jesus F. Garcia Castro  
António Jorge Nunes  
António José Ferreira Guedes Pinto

António José Glória Teixeira  
António Luís A. Soares Albergaria  
António Luís Rodrigues  
António Manuel Lindo Macedo  
Arlete Augusta Miranda  
Armando Almeida Cunha  
Armando Saraiva Teixeira  
Armando Vilela Esteves  
Carlos Alberto Fernandes Costa  
Carlos Alberto Vieira Leitão  
Carlos João Sousa Gomes Silva  
Cecília Alice S. S. Fernandes Alves  
Eduardo Augusto L. Pereira Gomes  
Ezequiel Alves Franco  
Fernando Cristóvão Carvalho Morais  
Fernando Manuel Gamito Silva  
Fernando Nunes Mendes  
Francisco José Almeida Silva  
Francisco José Rodrigues Brito  
Gilberto Bona Pinto  
Henrique Estevão P. Morais Sarmento  
Henrique José C. Noronha Alarcão  
Hermenegildo Monteiro Rego  
Humberto S. Marques Conceição  
Idália Carapito Costa  
João Bandeira Conde  
João Manuel Campos Rocha  
João Serra Bonacho  
Jorge Manuel Fernandes Figueira  
José Alberto Magalhães Gonçalves  
José António Jesus Silva  
José Dias Marinho  
José Luís Antunes Pina  
José Manuel C. Fernandes Enxerto  
José Manuel Elvas M. Almeida Silva  
José Manuel Rodrigues Rolim Santos  
José Nunes Ferreira  
José Paula Vieira  
José Rodrigues  
José Tomás Góis Cachopo  
Luís Barata Freire Lima  
Luísa Maria Neves Serem Pereira  
Manuel Aurélio Pereira Ferreira  
Manuel Carvalho Coelho  
Manuel Cunha Canhoto  
Manuel Gomes Santos  
Manuel João Antunes Amaro  
Manuel Maria Papafina Morais  
Manuel Pontes Lourenço  
Manuel Teixeira Mouta  
Maria Antónia Salgueiro  
Maria Beguilhas Violante  
Maria Elvira Antela Alves Vicente  
Maria Glória Henriques Miranda  
Maria Helena Pereira Lopes Godinho  
Maria Justina Antunes Fernandes  
Maria Luísa Massas Parente Vasco  
Olímpia Conceição Ribeirinho  
Orlando Viegas Silva Fontainhas  
Osvaldo Figueiredo  
Pascoal Viegas Lopes  
Paulo Augusto Reis Pereira Gervásio  
Rui Menezes Prista Silva  
Susano Manuel Barreto Franca

Valdemar Sérgio Neves  
Victor Estriga Maia  
Vitor Manuel Loureiro Fernandes

## Banco Popular

Fernando Rui Henriques Cunha

## Banco de Portugal

Américo Inácio Bravo Telo  
António Gerales Chaves  
Augusto José Ferreira Almeida  
Clotilde Vaz Pina Zenha  
Evaristo Santos Alves Cunha  
Fernando Alberto R. Figueiredo  
Isabel Maria Ferreira Duarte  
Joaquim Luís Luz  
José Alberto Pina Rebelo Magalhães  
José Luís Morgado  
Manuel Barreto Brandão  
Rui Ferreira Mendes  
Ventura Martins Santos Paiva

## Banco Santander Totta

Abílio Paiva Ribeiro  
Alberto Santos  
Álvaro Pereira Catarro  
Augusto António Alves Camoesas  
Carlos Alberto A. Teixeira Marques  
Carlos Alberto Martins Gonçalves  
Carlos Almeida Vences  
César Augusto Queiroz Limão  
Eugénio Frederico Silva Lage  
Filomena Elias Fonseca Reis  
Francisco Filipe Meleiro Nery  
Francisco Maurício  
Gino Curto Nunes  
Henrique Filomeno Dinis Urbano  
Herculano Crespo Florentino  
Joaquim Felisberto Santos Mira  
Joaquim Martins Reis  
Jorge Filipe Miguel Silva  
José Alberto Almeida Flôr  
José António Correia Pais  
José Joaquim Soares Correia  
José Luís Faria Fernandes  
José Manuel Jordão Faria  
José Marçal Ribeiro  
Juvenal Mendes Sousa  
Luís Soares Pedras  
Luísa Maria Lobo C. Caetano Trindade  
Maria Carolina R. Pereira Costeira  
Maria Dallot Celorico  
Maria Emília Fernandes Gião Martins  
Maria Teresa M. D. Rodrigues Gato  
Oldegário C. Carril Agostinho  
Pavel Rodrigues Costa  
Raul Seabra Gonçalves  
Reginaldo T. Cabêdo Lencastre  
Rogério Marques Santos  
Silvano Martins  
Walter Gonçalves Coutinho Lopes

## C.C.A.M. Caixa Central

José Antunes Évora

## C.C.A.M. Algarve

João Maria Mestre Correia  
Luís Martinho Alves Pacheco  
Reinaldo Mascarenhas Barros

## C.C.A.M. Elvas

Clementina Rosa Carreiras Saragoça

## C.C.A.M. Guadiana Interior

José Albino Dias Carvalho

## C.C.A.M. Nordeste Alentejano

Armindo Moreira Costa

## Caixa Geral de Depósitos

Abel Francisco Azevedo  
Alfredo Rogério Figueiredo Soares  
António Amaral Relha  
António Conceição Fonseca  
António Luís Ventura Gamelas  
António Moura Sales Parente  
António Santos Lourenço  
António Sérgio Guedes Costa  
António Silva Gomes Coelho  
Avelino Manuel Pereira  
Beatriz Conceição  
Bernardo Cândido Reis Leite  
Carlos Manuel Fernandes Ferreira  
Carlos Manuel Saborida Alves  
Cristina Paula M. Gonçalves Arsénio  
Emídio Pereira Lobato  
Estanislau Barata  
Fernando José Simões Conceição  
Filipe Pereira Felício  
Francisco Manuel Conceição Sancho  
Francisco Miguel Barata  
Ilídio Dias Jorge  
João Braz Tavares Serrinha  
João Godinho Bernardino  
João Ramos Alves Fradinho  
Joaquim Carmo Medeira Quintas  
Jorge Esteves Anastácio  
Jorge Young Amaral  
José Martins Castro Alves  
José Roque Antunes Proença  
José Silva Cabrita  
Júlio Vítor Costa Parra  
Manuel Afonso O. Maia Domingues  
Manuel Rebelo  
Maria Conceição C. Liquito Folgado  
Maria Ezequiel Conceição Vargues  
Maria José Mergulhão  
Maria Lisete P. Carvalho Diniz  
Maria Lúcia Eiras Santos Vieira  
Maria Lurdes Lopes Santos  
Maria Olívia F. S. Antunes Moreira  
Mário Rodrigues Silva





Serafim Figueiredo Sá  
Severino Henrique Rodrigues  
Vicente Brígido Mendonça  
Vitor Manuel Lopes Carvalho

## Instituto de Formação Bancária

Magda Antunes Ribeiro Moura

## Montepio Geral

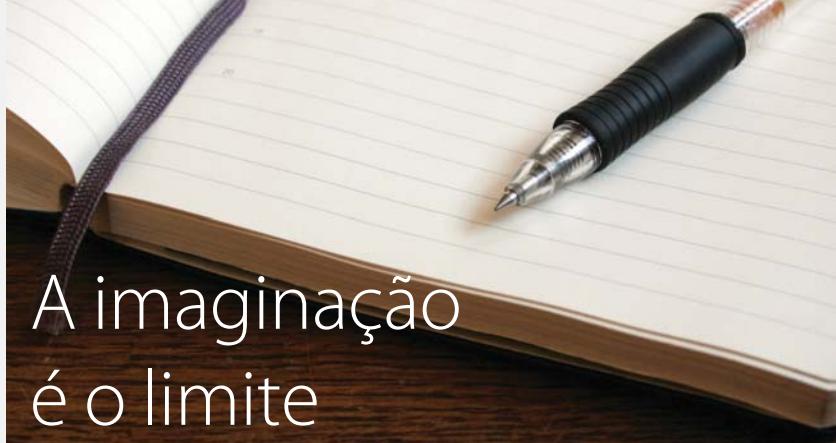
Adelino Almeida Oliveira  
António Jesus Sequeira  
Daniel Batista Martins Silveira  
Ernesto Carlos Sousa Silva  
Fernando Cardoso Silva  
José Círio Brito Soares  
José Raposo Ferreira Soares  
Luís António Maia Mendes Santos  
Mateus Cabrita Sequeira  
Miguel Ferreira Mendes

## Novo Banco

Acácio Santos  
Alberto Costa Neves  
Álvaro Almeida Horta  
Álvaro José Carvalho Duarte  
Ana Paula Santana Moscatel Carvalho  
Aníbal Antunes Barata  
Aníbal Beja Rosado  
António Gonçalves Picareta  
António Joaquim Cortes Lago  
Armando G. Almeida Guimarães  
Armando Pereira Carvalho  
Armando Pinho Pereira  
Armindo Vunda  
Carlos Alberto Costa  
Carlos Alves Saraiva  
Constantino Augusto Silva Vouga  
Dário Alves Filipe  
Dário Honorato Silva  
Emília Jesus Marques Custódio  
Fernando Manuel Chiquito Barradas  
Francisco Luís Vieira Borges  
Henrique José Nunes Sousa  
Henrique Sousa Arruda  
João Narciso Pereira  
José Pina Martins Prata  
José Silva  
José Silvestre Silva Guerra  
Leonel Fonseca Freire  
Maria Antonieta C. D. Vieira Luz  
Vasco Jorge Santos Rola Requicha

## O Bancário errou

Na homenagem aos sócios que nos deixaram publicada na revista n.º 164, de novembro de 2014, não constou o nome de Aníbal Ferreira Peliças, do BST, falecido em 11-05-2014. Pelo facto pedimos sinceras desculpas à viúva do associado e restante família, bem como aos nossos leitores.



# A imaginação é o limite

Os associados do SBSI têm nesta página oportunidade de publicar poemas, pequenos contos e desenhos da sua autoria. A seleção das obras enviadas rege-se por critérios editoriais. Os textos para publicação não podem exceder os dois mil caracteres

## À tardinha

Asas côncavas,  
Planam nos ares, rumo ao sul  
Como que andando aos pares  
No teto da cidade, tão azul!  
Quando vos vejo,  
Pintando o céu, cor de algodão,  
Sublimo a liberdade,  
Gaivotas lindas  
Do Rio Arade  
De Portimão

Alexandre Alves  
Sócio n.º 7647

## Mensagem do Vento

É o Mar galgando as rochas  
Noite escura sem luar  
Vê-se as gaivotas em terra,  
Ouve-se o Vento que berra:  
— Pescador não vás ao Mar!

E o pescador espera,  
Mas cansa-se de esperar,  
Tem receio no coração,  
Mas tem de ganhar o pão  
E lá volta para o Mar!

E por vezes muito pesca,  
Ele chama dia de sorte,  
Tem na Alma a valentia  
E a esperança de que um dia,  
Não vá lá perder o Norte!

— Olha, olha para o Mar,  
Ouve o vento pescador,  
Não te canses de esperar!...

Noémia Ramos  
Sócio n.º 3487

## Indignação

O mundo animal está doente  
Os humanos são os mais irracionais  
O homem mata e mente  
Como se fossem ladrões profissionais

Isto já foi longe demais  
Morrem muitos milhões à fome  
Fala-se na televisão e nos jornais  
E ninguém para o bicho homem

Aonde está a nossa juventude  
Que nada fazem e tudo querem  
Eram mais homens com outra atitude  
Em vez de morrer de fome como preferem

Não deixar que o governo de aprendizes  
Sejam amanhã os nossos cangalheiros  
Estamos fartos do diz que não diz  
Sejam vocês humanos de coragem os primeiros

Cuidado que eles comem tudo

José Marques Silvestre  
Sócio n.º 8129

## Imagine

A Herberto Helder

Os poetas passam  
por cima de todos  
os protocolos...

Instalam-se confortavelmente  
e à vontade  
— no seio da sua consciência...

E aí... executam  
piruetas de imaginação...

Irene Cruz  
Sócio n.º 41312



## Fruta

São 31 frutos comestíveis que estão no quadro. Em todos os sentidos, menos na diagonal. Uma letra pode ser comum a duas palavras. As 20 letras sobran- tes formam um provérbio. Indique-o.

O	H	N	O	R	D	E	M	F	M	A
C	E	R	E	J	A	L	A	R	E	P
A	A	P	R	A	M	O	R	A	L	N
L	M	A	N	G	A	N	A	N	A	B
A	E	P	Ê	S	S	E	G	O	N	Ã
R	I	A	S	O	C	Q	E	N	C	T
A	X	I	P	N	O	U	V	A	I	A
N	A	A	E	Q	U	I	V	I	A	N
J	C	H	R	Ã	E	A	J	N	I	G
A	A	R	A	Ç	Ã	B	B	F	M	E
A	R	A	B	A	I	O	G	I	B	R
O	Ã	L	E	M	N	O	Z	G	U	I
R	M	A	B	R	U	N	H	O	R	N
E	O	R	I	P	S	Ó	I	D	I	A
P	R	G	M	O	R	A	N	G	O	A

A sortear: **O Leitor de Cadáveres** de António Garrido, edição **Porto Editora**.

## Enigma figurado

(Expressão corrente)



A sortear: **Os Meus Amores** de Trindade Coelho, edição **Porto Editora**.

## Mastermind especial

Nas respostas (**R**), um pino preto significa letra e posição certas. Do mesmo modo, um pino branco refere letra certa em posição errada. Como no Mastermind clássico. Descubra a palavra-chave e inscreva-a no devido lugar, à esquerda do **R**. Essa chave terá de satisfazer as condições exigidas pelas respostas (**R**), consideradas uma a uma e na sua simultânea compatibilidade.

M	L	D	E	C	Z
I	Q	U	H	P	B
C	E	T	O	G	M
F	R	B	J	L	A
S	U	C	N	I	H
E	D	O	A	Q	M

○	○	○			
○					
●	●	●			
●	●	●			
○					
○	○	○			

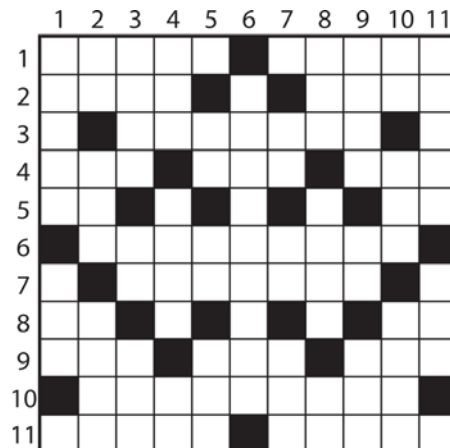
A sortear: **Uma Família Inglesa** de Júlio Dantas, edição **Porto Editora**.

## Palavras-cruzadas

Problema 372

**HORIZONTAIS:** 1 - Conjunto dos bancos nacionais; Valor percentual que se recebe por dinheiro depositado. 2 - Sulcar; Faz um levantamento em dinheiro. 3 - Dívidas. 4 - Chega; Nome masculino; Ordem dos Médicos Dentistas (sigla). 5 - Interj. usada como saudação; Contr. de a + o. 6 - Economias. 7 - Avençados. 8 - Estás; Existe. 9 - Rente; Peso indiano (de 141 a 330 quilogramas); Tuim. 10 - Dar a guardar. 11 - Título de crédito endossável; Proporção entre dois valores.

**VERTICAIS:** 1 - Instituição financeira; Deduzir. 2 - Sopro; Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de baixo; Centro. 3 - Zero; Ordem dos Advogados (sigla); Conjunto de peças ou elementos que servem para o mesmo fim. 4 - Acredita; Peça de vestuário para a mão; Presidência da República (sigla). 5 - "Duas vezes"; Décima sexta letra do alfabeto grego; Jiboia. 6 - Títulos de crédito, pelos quais os devedores se comprometem a pagar determinada quantia em certa data. 7 - Porco; Nota da Direção (abrev.); Gracejar. 8 - Moda; Ave de rapina, diurna...; Basta! 9 - Liso; Elas; Tomografia axial computadorizada (abrev.). 10 - Palavra que, no dialecto provençal, significava sim; Todavia; Mulher de beleza extraordinária. 11 - Balanço; Autor.



Vinícius, Peniche

A sortear: **Prémio SBSI**.

Dicionários adotados: da Língua Portuguesa 2010 e dos Verbos Portugueses, da Porto Editora.

## Colunas baralhadas

As colunas estão misturadas. Depois de encontrar a posição certa de cada uma — a partir das três já inseridas —, descobrirá os nomes de 8 obras da escritora Lúcia Jorge (Loulé, 1946). Os quadrados brancos separam as palavras e os pretos os títulos.

S	S	E	A		M	I	D	O	N	D		E		S	A	C	A	R
	T	L	M	D	E	A	I			I	M	S	M	O	R	J		
E	S	S	T	B	E	O	A	E			A	R	M	S	M	C		O
A	I	A	V	O	E	A			O		P	L		M		R	B	A
	I	P	A	D	O	O	I	X	R	O	D	S	Ã			O	D	
S	U	O	O		A		C	G	S		T		I	A	S	O	M	D
S	E	O	O	S	M	I		R	R	Ã		E	M	O	R	Ú	V	M
D	S	N		Ç		R	A	I	D	R	E	L	S	A	P		E	O

						D				E					A
						I				M					I
						A				M					
															A
						I				S					D
						C									M
										E					V
						A				L					E

A sortear: **Prémio SBSI**.

"O óbvio é a verdade mais difícil de se enxergar"

— Clarice Lispector, escritora brasileira (1920-1977)



«Tempo Livre» 372

Ano XXI

Prazo para respostas: 31 . julho . 2015







*Centro de Férias*

Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas

# Super oferta

Entrada à segunda feira e saída à quinta feira

## 70,50€

## 4 dias 3 noites

### Época Média

Válida de 4 de maio a 11 de junho

Preço por pessoa em quarto duplo com meia pensão

### Inclui :

Água no quarto à chegada;  
3 noites de alojamento;  
Pequenos Almoços;  
Jantares

### Atividades Disponíveis:

Circuito de manutenção;  
Circuito Pedestre às 4<sup>ª</sup> Feiras;  
Projectão de filmes às 2<sup>ª</sup> e 3<sup>ª</sup> feiras  
Piscina Exterior ( adultos / crianças )  
Sala de jogos com damas, xadrez,  
Dominó, Ping – pong e matraquilhos

### Atividades com pagamento:

Passeios Turísticos em viatura de 6 lugares;  
Passeios Turísticos de barco pela Albufeira do Zêzere de 20 minutos ou 1 hora;  
Feira de Produtos Regionais às 5<sup>ª</sup> feiras de manhã

Roteiro Turístico – Entregue na altura do check – in  
Sugestões: Dornes, Ferreira do Zêzere, Lago Azul e Vila de Rei



### Centro de Férias e Formação

Casal do Zote – Béco  
2240-208 Ferreira do Zêzere  
Tel.: 249 360 200  
Fax: 249 360 290  
centroferias.formacao@sbsi.pt

**Para sócios e familiares do SBSI  
e de sindicatos filiados na UGT e na FEBASE**

N 39°45.978' W 8°19.001'